

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

17-05-2012

1. (PT) - Bola, 17/05/2012, Guardiães fecham carreira	1
2. (PT) - Diário de Viseu, 17/05/2012, Andebol aposta em formação de base nas escolas	2
3. (PT) - Expresso Online, 17/05/2012, Andebol: FPA - Ulisses Pereira lamenta herança de 1,2 milhões de euros de passivo	4
4. (PT) - Jogo, 17/05/2012, Os cinco herdeiros de Gilberto	5
5. (PT) - Record, 17/05/2012, Portugal joga qualificação	7
6. (PT) - Record Online, 17/05/2012, :: Ulisses Pereira: «Selecionador não deve ganhar mais do que 4 mil euros» - Andebol	8
7. (PT) - Sábado Online, 17/05/2012, Ulisses Pereira: «Selecionador não deve ganhar mais do que 4 mil euros»	10
8. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 17/05/2012, Ulisses Pereira lamenta herança pesada	12
9. (PT) - Visão Online, 17/05/2012, Andebol FPA Ulisses Pereira lamenta herança de 1 2 milhões de euros de passivo - Visao.pt	15
10. (PT) - Açoriano Oriental, 16/05/2012, Sp. Horta sofre primeira derrota na fase final	16
11. (PT) - Correio do Minho, 16/05/2012, Tiago Pereira reforça Benfica na próxima época	17
12. (PT) - Expresso do Ave, 16/05/2012, Xico confirma manutenção ao vencer na Maia	18



ANDEBOL NACIONAL

Guardiãs fecham carreira

Esmeralda Gouveia e Virgínia Ganau terminam carreiras brilhantes esta época. Na mira estão os títulos nacionais e a Taça de Portugal

por
HUGO COSTA

DUAS das melhores guarda-redes de sempre do panorama nacional prepararam-se para arrumar as botas, ou melhor dizendo as sapatilhas. Ambas internacionais e em representação de duas das gerações mais talentosas de todos os tempos, conquistaram tudo o que havia para ganhar a nível interno e têm ainda dois troféus em mira: o Campeonato Nacional, cuja decisão está marcada para sábado às 17 horas em Lagos com o escaldante Gil Eanes-Madeira SAD, e mais tarde a Taça de Portugal.

Esmeralda Gouveia assume: «Já tenho 35 anos e sempre quis sair do andebol ao mais alto nível e enquan-

to me sentisse bem. Ninguém quer sair quando está por baixo». A experiente guarda-redes acrescenta: «Olhando para trás, mesmo com os resultados menos favoráveis, todo o percurso foi um sucesso, tanto nos clubes como nas seleções. Mas destaco todos os campeonatos, tanto no Académico do Funchal como na Madeira SAD, onde sou a única sobrevivente desde a primeira equipa.»

Sendo a mais titulada em Portugal, com 42 troféus arrecadados, Es-

meralda recorda que ainda faltam mais conquistas: «Estamos a treinar e muito motivadas. É o jogo do tudo ou nada. A responsabilidade é delas, jogam em casa. Mas nós queremos ir lá e trazer o título para o clube e para a região.»

Por seu turno, Virgínia Ganau pode-se orgulhar de ter estado presente em todos os grandes momentos das seleções nacionais: Mundial de Juniores na Costa do Marfim, em 1997, onde Portugal alcançou o 6.º lugar, e em 2008, no Europeu da Ma-

cedónia, a única participação lusa nestes torneios de seniores. Para além disso, já venceu tudo.

Um epílogo numa carreira que começou... por preguiça: «Foi um feliz acaso. Sempre tive uma atividade desportiva ativa, andava na ginástica, mas a modalidade acabou. Na altura o meu pai e o meu tio organizavam a Xira Andebol Cup e perguntaram: *porque não experimentas?* Disse que sim, mas só se fosse para a baliza, porque sou preguiçosa e não gosto de correr [risos]».

Mais tarde ingressou no Liceu Camões, foi a primeira portuguesa a atuar no estrangeiro, em 1998, no Fleury (França), regressou ao Gil Eanes e depois ingressou na Madeira SAD. *Gi* conta a aventura gaulesa: «Foi logo após o Mundial de Juniores e encontrei uma realidade completamente diferente. Deparei com um país em que não conhecia a língua e tinha três divisões nacionais mais os regionais. A estrutura de apoio é impressionante, daí os grandes resultados obtidos pela França nos últimos 10/15 anos. Cresci muito, aprendi bastante, foi um salto na evolução.»

Perto do fim, Virgínia Ganau lembra: «O objetivo principal é o título e depois a Taça de Portugal. Para mim e a Esmeralda serão dois momentos especiais.» As razões do adeus? «Uma carreira muito longa, muitos anos a abdicar de muito...»



Esmeralda Gouveia e Virgínia Ganau já deram início às despedidas, como sucedeu no Funchal

BI

• VIRGÍNIA GANAU

Nome — Virgínia Maria Santos Ganau
Data nascimento — 19 de maio de 1977
Local nascimento — Vila Franca de Xira
Altura — 1,72 metros
Peso — 61 quilos
Posição — Guarda-redes
Internacionalizações — 163
Clubes — UD Vilafranquense (1991/92-1992/93), Liceu Camões (1993/94-1997/98), CJ Fleury (1998/99-2000/01), Gil Eanes (2001/02-2003/04), Madeira SAD (2004/05-)
Palmarés — 5 campeonatos da 1.ª Divisão (Madeira SAD — 2004/05-2008/09), 7 Taças de Portugal (Madeira SAD — 2004/05-2010/11), 7 Supertaças de Portugal (Madeira SAD — 2004/05-2011/12), 7.º lugar no Mundial Júnior (Costa do Marfim, 1997), Presença no Europeu de seniores (Macedónia, 2008), vencedora da Eslováquia Cup (20008), campeã nacional da 2.ª Divisão (Camões, 1994/95), campeã nacional de juvenis (Camões, 1993/94)

BI

• ESMERALDA GOUVEIA

Nome — Esmeralda Patrícia Fernandes Gouveia
Data nascimento — 20 de novembro de 1976
Local nascimento — Funchal
Altura — 1,69 metros
Peso — 59 quilos
Posição — Guarda-Redes
Internacionalizações — 113 (1 gol)
Clubes — Ac. Funchal (1986/87-1997/98), Madeira SAD (1998/99-)
Palmarés — 12 campeonatos da 1.ª Divisão (Ac. Funchal — 1997/98, Madeira SAD — 1998/99-2008/09), 15 Taças de Portugal (Ac. Funchal — 1993/94, 1994/95, Madeira SAD 1998/99-2010/11), 15 Supertaças de Portugal (Ac. Funchal — 1996/97, Madeira SAD — 1998/99-2011/12)



• ANA SEABRA

Nome — Ana Cristina Teixeira Seabra
Data nascimento — 31 de julho de 1977 — 24 anos
Local de nascimento — Águeda
Altura — 1,67 metros
Peso — 65 quilos
Posição — Extremo/esquerda e central
Internacionalizações — 211 (813 golos)
Clubes — Ac. Águeda (1991/92,93/94), Col. Gaia (1994/95-2001/02), Madeira SAD (02/03-08/09), Gil Eanes (09/10)
Palmarés — 9 campeonatos da 1.ª Divisão; 8 Taças de Portugal; 7 Supertaças de Portugal; 7.º lugar no Mundial Júnior (Costa do Marfim, 1997); presença no Europeu de seniores (Macedónia, 2008); vencedora da Eslováquia Cup (2008)

Jogo do título, está tudo dito...

→ Ana Seabra ciente das dificuldades mas promete luta até ao fim no jogo de sábado

Carismática, líder e vencedora. Adjetivos que caracterizam Ana Seabra, que desde 2002/03 venceu sempre o campeonato nacional, primeiro na Madeira SAD, nos últimos dois anos com o Gil Eanes, e que quer repetir com as algarvias no próximo sábado. «É o jogo do título, toda a gente quer ganhar. E por estes jogos que todos os atletas ansiam. A adrenalina sobe. No campeonato temos sido superiores mas cada partida é uma partida e só se ganha no fim.» Seabra faz parte, a par de Virgínia Ganau, da talentosa geração de 1977, da qual restam Renata Tavares (Madeira SAD) e Fernanda Carvalho (Colégio Gaia). Sobre a saída das duas guardiãs, com quem foi campeã nas insulares, não tem dúvidas: «Saem pela porta grande. Trabalhei com elas sempre com uma vontade imensa e deram muito valor ao andebol. Fico triste. Quem perde é o andebol. Espero que apareçam mais como elas.» Sobre o seu futuro, Seabra só refere: «Não sei o que vai acontecer, ninguém quer jogar até aos 100 anos (risos).» Depende de muitas condições. Até lá faltam as lutas pelo Campeonato e a Taça de Portugal. H. C.



Andebol aposta em formação de base nas escolas

Federação de Andebol de Portugal e os centros de formação de associações de escolas dos distritos de Viseu e da Guarda assinaram protocolos de cooperação

■ O protocolo de cooperação foi assinado em Viseu, no âmbito de um projecto de formação de professores de Educação Física, creditada, que pressupõe também, a realização de um quadro competitivo inter-turmas de andebol, a partir do 5.º ano de escolaridade, bem como a formação de alunos/árbitros, que farão o controlo das competições.

Este protocolo, válido por quatro anos, foi assinado pelo presidente da Federação de Andebol de Portugal, Ulisses Pereira, e por cada um dos directores dos nove centros de formação de associação de escolas, que abrangem os 38 concelhos dos distritos de Viseu e Guarda: Escolas do Douro e Távora, Castro Daire e Lafões, Planalto Beirão, Guarda-I, Guarda-Raia, Marco-Cinfães, Centro de Formação EduFor, Visprof e Cefop-Lart.

Na cerimónia de assinatura estiveram presentes os presidentes das associações de andebol de Viseu e da Guarda, Joaquim Escada e Miguel Fonseca,



PROTOCOLO entre a Federação e associações foi assinado em Viseu

respectivamente, bem com o presidente da Formand SA, Pedro Sequeira, assim como autarcas de Moimenta da Beira, Mangualde, São Pedro do Sul, Viseu e Tondela e representantes ligados às direcções dos agrupamentos de escolas.

Na sua intervenção, Joaquim Escada, referiu a "importância do projecto, interligado com

outros projectos da federação para a região, para alunos, escolas e clubes, na criação de uma base sustentável."

Em representação dos centros de formação, Felisberto Lima reforçou a ideia de que este é um projecto com "grande viabilidade e um exemplo", referindo ainda que "apesar do protocolo ser, agora, assinado, já está a

funcionar, mesmo antes do momento formal".

Por fim, o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Ulisses Pereira, salientou que "este é o caminho que deve ser seguido numa perspectiva de promoção e desenvolvimento sustentado do andebol". Referiu ainda a importância de o "andebol voltar às escolas". ■



**FEDERAÇÃO
QUER ANDEBOL
NAS ESCOLAS**

ASSOCIAÇÕES COLABORAM P15

Andebol: FPA - Ulisses Pereira lamenta herança de 1,2 milhões de euros de passivo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/05/2012
Meio: Expresso Online
URL: <http://expresso.sapo.pt/andebol-fpa-ulisses-pereira-lamenta-heranca-de-12-milhoes-de-euros-de-passivo=f726620>

8:45

Quinta feira, 17 de maio de 2012

Lisboa, 17 mai (Lusa) -- O presidente da Federação Portuguesa de Andebol (FPA), Ulisses Pereira, lamentou que o "quadro de excelência" perseguido por anteriores líderes federativos tenha deixado o organismo numa "situação financeira delicadíssima", asfixiado por um passivo de 1,2 milhões de euros.

Em entrevista à agência Lusa, pouco mais de um mês após ter sido eleito, Ulisses Pereira explicou que a prioridade para o curto mandato intercalar, até ao fim de 2012, passa por evitar o "colapso" da FPA, pela via da reestruturação da dívida através da contração de um empréstimo bancário.

"A federação tem uma situação financeira delicadíssima, com mais de 1,2 milhões de euros de passivo e temos de fazer uma reestruturação dessa dívida. A minha maior perplexidade é termos continuado a perseguir um quadro de excelência sem existirem recursos financeiros", observou.

Há muitos anos que o FC Porto aposta em jovens valores. Melhor jogador português de sempre, Carlos Resende, há 24 anos, terá sido o primeiro grande exemplo dessa política, sendo já então contratado por José Magalhães. O JOGO apresenta-lhe as cinco mais recentes descobertas

DUARTE CARREGUEIRO

Data de nascimento/idade: 02/03/1993 (19 anos)

Naturalidade: Vieira de Leiria

Posição: Central Altura/Peso: 1,90m/79kg

Começou a jogar: Vileirense (6 anos) Chegou ao FC Porto: 2011/12

Equipa anterior: AC Sismaria Ídolo: Ólafur Stefansson

Objetivo: Integrar a equipa sénior do FC Porto e ter sucesso nos estudos

Escolaridade: 1º ano da licenciatura de Matemática

VASCO SANTOS

Data de nascimento/idade: 25/06/1993 (18 anos)

Naturalidade: Matosinhos

Posição: Lateral-esquerdo Altura/Peso: 2,00m/92 kg

Começou a jogar: CALE (8 anos) Chegou ao FC Porto: 2009/10

Equipa anterior: CALE Ídolo: Filip Ilich

Objetivo: Entrar na equipa sénior do FC Porto e ser bem sucedido dentro e fora do campo

Escolaridade: 12º ano de Ciências Tecnológicas

ANTÓNIO SILVA

Data de nascimento/idade: 17/01/1991 (21 anos)

Naturalidade: Vila Nova de Gaia

Posição: Guarda-redes Altura/Peso: 1,98m/100kg

Começou a jogar: Sp. Espinho (10 anos) Chegou ao FC Porto: 2009/10

Equipa anterior: Juniores Ídolo: Carlos Ferreira

Objetivo: Voltar a ser campeão pelo FC Porto e ter sucesso na carreira desportiva

Escolaridade: 12º ano do curso profissional de turismo



Os cinco herdeiros de

CAMPEÕES DE ANDEBOL DO FC PORTO >> Todos juniores, alguns de primeiro ano e nem nos melhores sonhos se viam a jogar já esta época na equipa principal. Muito menos a sagrar-se campeões nacionais. Gilberto Duarte, a mais recente joia desta política da formação portista, tem apenas 21 anos e já há quem o veja como um exemplo

Da equipa que recentemente se sagrou tetracampeã e que sábado irá fazer a festa do título no Dragão Caixa, Hugo Laurentino, que chegou de Évora ao FC Porto com apenas 15 anos, Filipe Mota, que chegou de Odivelas com 16, mas especialmente Gilberto Duarte, por ser o mais recente, que chegou também com 16, vindo de Lagoa, são alguns dos exemplos da política de recrutamento seguida pelo andebol do FC Porto. Mas Gilberto, que aos 21 anos se prepara para ser eleito o Jogador Mais Valioso (MVP) do campeonato, está longe de ser o último produto do trabalho da formação portista.

No plantel principal já vão entrando cinco dragãozinhos que têm no jovem Gilberto um exemplo e que, não tardará, poderão passar a ter o mesmo papel perante outra nova fornada, de atletas de 16/17 anos, que também já

treina com o plantel comandado por Ljubomir Obradovic. Vasco Santos (18 anos), Duarte Carregueiro (19 feitos em março), João Jacob Ramos e Hugo Santos (20) e António Silva (21) são os cinco juniores que já terão direito às faixas. Aliás, tal como Ricardo Pesequeira (20 anos) e Tiago Silva (21), que jogaram pelos campeões, mas acabaram a temporada emprestados a ABC e ISMAI, respetivamente.

"O Hugo tinha aí uns sete ou oito anos e vinha ver o irmão treinar, ou seja, está desde sempre no FC Porto, o Tozé (António Silva) vi-o no campeonato de infantis em Valbom, o Vasco foi referenciado, é o terceiro ano que cá está, dois como jogador do FC Porto e o primeiro em que treinou cá a época inteira e jogava pelo CALE, o Jacob era meu aluno no Colégio e o Duarte veio de Leiria", resumiu José Magalhães, diretor geral do andebol azul e branco,

"É preciso trabalho, dedicação, seriedade e muita paixão pelo que se faz. Um jogador é o fruto de um conjunto de coisas e uma delas é ter uma boa cabeça, o que é decisivo

FÓRMULA

José Magalhães

que descobriu Duarte em terras do Lis mas também, lá está, Gilberto em Lagoa ou Filipe Mota em Odivelas. Uma "saga" que começou com... Carlos Resende, há 24 anos, em Lisboa.

"Não sou eu que descubro, tenho é um grupo de pessoas amigas que me vai dando referências de jogadores e nós vamos vê-los", explica, naquilo a que está na moda chamar de scouting, mas

que não passa de prospeção. "Chame-lhe o quiser, o que sei é que não é nada do outro mundo", garante.

Duarte Carregueiro, o que veio de mais longe desta nova geração, conta como passou do pavilhão do Sismaria para o Dragão Caixa. "Vi que o FC Porto era uma equipa muito jovem, tricampeã nacional de seniores e com uma equipa de juniores muito boa,

NOS ESCALÕES JOVENS

Preparar atletas, mais do que ganhar

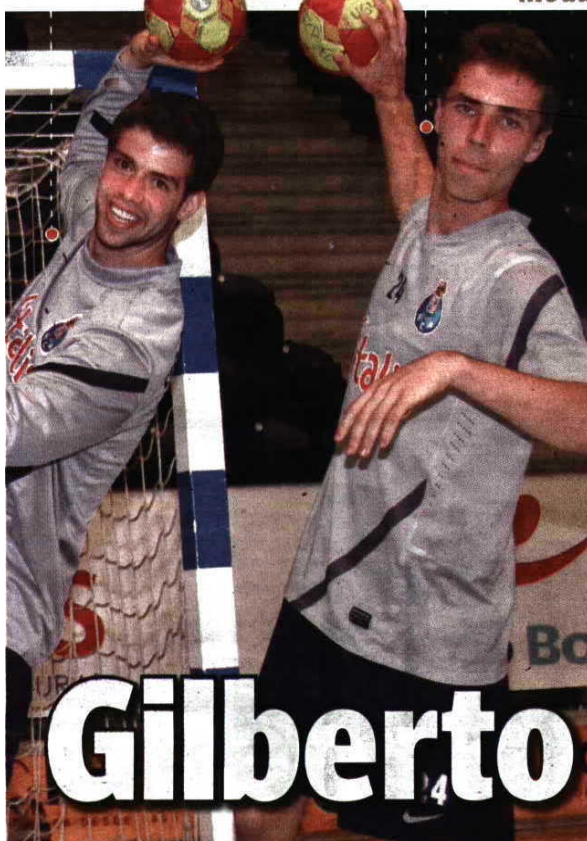
"É importante ganhar, porque só assim se formam atletas com ambição de vencer, mas mais importante é que o FC Porto tenha a preocupação de formatar atletas com o nível que nos é exigido", explica José Magalhães, justificando assim uma assumida menor atenção às conquistas nos escalões de formação. "Sabemos que há atletas, com outros dados antropométricos, que têm mais facilidade em chegar mais rapidamente a outras performances, mas o FC Porto tem tido a preocu-

pação de ter atletas com outros parâmetros, que levam mais tempo a atingir um nível elevado, mas que no futuro terão mais sucesso", ou seja, procura atletas altos e com uma boa envergadura. "Isto não quer dizer que o FC Porto não queira ganhar... O FC Porto luta para ganhar, mas tem muitos atletas na equipa sénior com o propósito de os maturar. Repare que o Gilberto está cá há cinco anos, tem jogado o que sabemos, e só tem 21 anos".



JACOB	HUGO SANTOS
Data de nascimento/idade: 06/07/1991 (20 anos)	Data de nascimento/idade: 02/03/1992 (20 anos)
Naturalidade: Carvalhos	Naturalidade: Porto
Posição: Ponta-esquerda/Lateral-esquerda	Posição: Ponta-esquerda
Altura/Peso: 1,94m/91kg	Altura/Peso: 1,79m/68kg
Começou a jogar: Colégio dos Carvalhos (10 anos)	Começou a jogar: FC Porto (7 anos)
Chegou ao FC Porto: 15 anos	Chegou ao FC Porto: 2001/02
Equipa anterior: Sporting de Espinho	Equipa anterior: FC Porto
Ídolo: Uwe Gensheimer	Ídolo: Karabatic
Objetivo: Jogar a Liga dos Campeões pelo FC Porto	Objetivo: Chegar aos grandes palcos do andebol
Escolaridade: 2º ano da FADEUP	Escolaridade: 1º ano da FADEUP

Modalidades



Gilberto

onde me podia integrar e aprender. Mas também percebi o trajeto do Gilberto, do Wilson e de outros jogadores que já chegaram há mais tempo ao FC Porto e que também vieram de fora, como o Mota ou Tino. Acima de tudo, vi que aqui podia ter a minha oportunidade mais facilmente do que noutros sítios. O Gilberto é mesmo o caso em que penso muitas vezes, é o exemplo mais recente do potenciar de um jogador. Ele é um atleta formidável e, ainda muito novo, graças ao FC Porto, deu um grande salto".

Também de fora, embora de mais perto (Matosinhos), Vasco Santos, o mais novo, de apenas 18 anos, admite: "Ainda sou júnior de primeiro ano e nunca imaginei nesta altura integrar a equipa sénior em tantos jogos". Mas mostra-se profundamente identificado com o que o rodeia. "O FC Porto é uma equipa cheia de garra, sempre pronta para vencer e muito trabalhadora, porque ser tetracampeão não é para quem quer, é para quem trabalha no duro". Também de perto (Vila Nova de Gaia), o guarda-redes António Silva mudou-se para os portistas "no último ano de juvenil" e fê-lo

para "seguir o sonho de ser jogador profissional".

Hugo Santos, que está nos dragões desde sempre, por influência familiar, lembra que "o FC Porto é o clube que transforma os jovens em grandes jogadores" e que é isso que hoje mais o motiva, com Jacob, que foi aluno de José Magalhães, a revelar já uma enorme ambição: "Penso ser pentacampeão e jogar a Liga dos Campeões pelo FC Porto. Esse sim, é o meu grande sonho". ■

CAMPEÕES DA CASA

	Hugo Laurentino (27 anos)
	Évora
No FC Porto desde os 15	
	Filipe Mota (28 anos)
	Odiveias
No FC Porto desde os 16	
	Gilberto Duarte (21 anos)
	Lagoa
No FC Porto desde os 16 anos	
	Ricardo Moreira (30 anos)
	Ernestinho
No FC Porto desde os 12 anos	
	Tiago Rocha (26 anos)
	São Paulo de Oitros
No FC Porto desde os 10 anos	

"Acima de tudo vi que no FC Porto podia ter a minha oportunidade mais facilmente do que noutros sítios. O Gilberto é mesmo o caso em que penso muitas vezes, é o exemplo mais recente do potenciar de um jogador. Ele é um atleta formidável e, ainda muito novo, graças ao FC Porto, deu um grande salto".

"O FC Porto é o clube que transforma os jovens em grandes jogadores e isso é um objetivo de todos nós. O Gilberto é mesmo o caso em que penso muitas vezes, é o exemplo mais recente do potenciar de um jogador. Ele é um atleta formidável e, ainda muito novo, graças ao FC Porto, deu um grande salto".

"O apoio da equipa é fantástico e espero para o ano ser pentacampeão e jogar a Liga dos Campeões, que é o meu grande sonho".

"O trabalho aqui é duro, às vezes custa, mas estamos aqui para isso e para investir na nossa carreira desportiva".

Vasco Santos

"Vinha a ser assediado pelo FC Porto desde os 12 anos. Vim para cá para seguir o meu sonho, de ser jogador profissional".

António Silva

**ANDEBOL****Portugal joga qualificação**

■ A Seleção Nacional feminina prepara-se para disputar os dois últimos jogos da fase de qualificação para o Europeu de 2012 – receção à Roménia no dia 30 deste mês e visita à Sérvia a 2 de junho. Posicionada no 3.º lugar do Grupo 2, com 4 pontos, menos 2 do que romenas e sérvias, a equipa portuguesa está obrigada a ganhar os dois derradeiros compromissos de forma a marcar presença na final final do Euro.

Para esta dupla jornada, o técnico Duarte Freitas convocou as seguintes jogadoras: Daniela Silva, Cláudia Aguiar, Andreia Andrade, Ana Andrade e Bebiana Sabino (Madeira SAD); Dulce Pina, Vera Lopes e Soraia Lopes (Gil Eanes); Mónica Correia e Mónica Soares (CS Madeira); Eduarda Pinheiro e Maria Pereira (Colégio João Barros); Cláudia Correia e Lisa Antunes (Alavarium); Daniela Pereira (Havre, França); e Tatiana Góis (Juventude Lis). □

::: Ulisses Pereira: «Seleccionador não deve ganhar mais do que 4 mil euros» - Andebol

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 17/05/2012
Melo: Record Online
URL: http://www.record.xl.pt/Modalidades/Andebol/interior.aspx?content_id=757297

O presidente da Federação Portuguesa de Andebol (FPA), Ulisses Pereira, lamentou que o "quadro de excelência" perseguido por anteriores líderes federativos tenha deixado o organismo numa "situação financeira delicadíssima", asfixiado por um passivo de 1,2 milhões de euros. Em entrevista à Lusa, pouco mais de um mês após ter sido eleito, Ulisses Pereira explicou que a prioridade para o curto mandato intercalar, até ao fim de 2012, passa por evitar o "colapso" da FPA, pela via da reestruturação da dívida através da contração de um empréstimo bancário. "A federação tem uma situação financeira delicadíssima, com mais de 1,2 milhões de euros de passivo e temos de fazer uma reestruturação dessa dívida. A minha maior perplexidade é termos continuado a perseguir um quadro de excelência sem existirem recursos financeiros", observou. Ulisses Pereira espera continuar a contar com a "boa vontade de alguns fornecedores", mas avisou que a "pressão financeira é muito grande" e que só a reestruturação do passivo a quatro ou cinco anos permitirá regularizar "dívidas a árbitros e associações regionais, dois pilares fundamentais do desenvolvimento da modalidade". "Mesmo em tempos difíceis para a obtenção de crédito estou esperançado que conseguiremos chegar a acordo com uma instituição financeira que permita que esta atividade que envolve tantos milhares de atletas possa não ter um colapso. Espero que até ao final de junho essa situação possa estar resolvida. Se não estiver poderemos ser forçados a algumas medidas mais drásticas", advertiu. Para Ulisses Pereira, o passivo explica-se em grande parte pela "falta de adequação das políticas aos recursos financeiros da federação", em especial a contratação da equipa técnica, comandada pelo sueco Mats Olsson, que será substituído após os jogos do playoff de qualificação para o Mundial'2013, frente à Eslovénia. "Só a alteração do custo com a direção técnica nacional, se forem para valores expectáveis com as opções que já assumimos relativamente a ter de ser um seleccionador português, e se multiplicarmos isso por quatro, cinco ou seis anos temos a perceção porque existe este passivo", assinalou Ulisses Pereira, observando que "mesmo o próprio Estado questionou os valores envolvidos". O líder federativo advertiu que "um seleccionador nacional no atual quadro não deve ganhar mais do que 3.500 a 4.000 euros, um quarto do vencimento" de Olsson, apesar de reconhecer "o mérito do trabalho" do treinador sueco, não obstante várias qualificações falhadas para as fases finais de grandes competições. "Não avaliamos a sua continuidade porque não temos condições financeiras para manter um seleccionador como Mats Olsson. Tenho a certeza que continuará a cooperar connosco, continuará a ser um embaixador do andebol português no estrangeiro e continuará a abrir-nos muitas portas, como tem

aberto", afirmou. O próximo selecionador português de andebol só será anunciado durante a segunda quinzena de junho, mas há já duas certezas quando ao sucessor de Olsson: "Será português e não acumulará essas funções com a de treinador de nenhum clube, ainda que outros elementos do corpo técnico o possam fazer". "Não queremos que isso interfira na preparação do playoff. A decisão será rápida e o anúncio imediato. Presumo que até ao final do mês de junho esteja concluído. As nossas opções vão passar por uma equipa técnica muito rejuvenescida, com a inclusão de figuras de referência da modalidade", precisou. Além da redução de custos com a nova equipa técnica e do "emagrecimento da estrutura federativa", a estratégia passa também por alterações nos quadros competitivos, apesar de o escalão principal manter o formato da presente época, contra a proposta de Ulisses Pereira, que defendia o recurso aos playoff", mas encontrou a oposição por parte dos clubes. "No setor feminino já houve um entendimento para fazer a experiência dos playoff, mas será nos escalões inferiores que existirão alterações substanciais e voltaremos a tempos antigos, com grande parte da época a realizar-se com base em competições de âmbito distrital e de apuramento para fases finais", precisou. Ulisses Pereira foi eleito presidente da FPA a 31 de março, para um mandato intercalar que termina a 31 de dezembro de 2012, coincidente com o fim do ciclo olímpico, na sequência da demissão de Henrique Torrinha, que invocou "razões pessoais e de saúde" Siga-nos no Facebook e no Twitter .

Ulisses Pereira: «Selecionador não deve ganhar mais do que 4 mil euros»

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 17/05/2012
Melo: Sábado Online
URL: <http://www.sabado.pt/Ultima-hora/Desporto/Ulisses-Pereira--%C2%ABSelecionador-nao-deve-ganhar-mai.aspx>

Ulisses Pereira diz que este valor é "um quarto" do vencimento de Mats Olsson...

Por Record

O presidente da Federação Portuguesa de Andebol (FPA), Ulisses Pereira, lamentou que o "quadro de excelência" perseguido por anteriores líderes federativos tenha deixado o organismo numa "situação financeira delicadíssima", asfixiado por um passivo de 1,2 milhões de euros. Em entrevista à Lusa, pouco mais de um mês após ter sido eleito, Ulisses Pereira explicou que a prioridade para o curto mandato intercalar, até ao fim de 2012, passa por evitar o "colapso" da FPA, pela via da reestruturação da dívida através da contração de um empréstimo bancário. "A federação tem uma situação financeira delicadíssima, com mais de 1,2 milhões de euros de passivo e temos de fazer uma reestruturação dessa dívida. A minha maior perplexidade é termos continuado a perseguir um quadro de excelência sem existirem recursos financeiros", observou. Ulisses Pereira espera continuar a contar com a "boa vontade de alguns fornecedores", mas avisou que a "pressão financeira é muito grande" e que só a reestruturação do passivo a quatro ou cinco anos permitirá regularizar "dívidas a árbitros e associações regionais, dois pilares fundamentais do desenvolvimento da modalidade". "Mesmo em tempos difíceis para a obtenção de crédito estou esperançado que conseguiremos chegar a acordo com uma instituição financeira que permita que esta atividade que envolve tantos milhares de atletas possa não ter um colapso. Espero que até ao final de junho essa situação possa estar resolvida. Se não estiver poderemos ser forçados a algumas medidas mais drásticas", advertiu. Para Ulisses Pereira, o passivo explica-se em grande parte pela "falta de adequação das políticas aos recursos financeiros da federação", em especial a contratação da equipa técnica, comandada pelo sueco Mats Olsson, que será substituído após os jogos do playoff de qualificação para o Mundial'2013, frente à Eslovénia. "Só a alteração do custo com a direção técnica nacional, se forem para valores expectáveis com as opções que já assumimos relativamente a ter de ser um selecionador português, e se multiplicarmos isso por quatro, cinco ou seis anos temos a perceção porque existe este passivo", assinalou Ulisses Pereira, observando que "mesmo o próprio Estado questionou os valores envolvidos". O líder federativo advertiu que "um selecionador nacional no atual quadro não deve ganhar mais do que 3.500 a 4.000 euros, um quarto do vencimento" de Olsson, apesar de reconhecer "o mérito do trabalho" do treinador sueco, não obstante várias qualificações falhadas para as fases finais de grandes competições. "Não avaliamos a sua continuidade porque não temos condições financeiras para manter um selecionador

como Mats Olsson. Tenho a certeza que continuará a cooperar connosco, continuará a ser um embaixador do andebol português no estrangeiro e continuará a abrir-nos muitas portas, como tem aberto", afirmou. O próximo seleccionador português de andebol só será anunciado durante a segunda quinzena de junho, mas há já duas certezas quando ao sucessor de Olsson: "Será português e não acumulará essas funções com a de treinador de nenhum clube, ainda que outros elementos do corpo técnico o possam fazer". "Não queremos que isso interfira na preparação do playoff. A decisão será rápida e o anúncio imediato. Presumo que até ao final do mês de junho esteja concluído. As nossas opções vão passar por uma equipa técnica muito rejuvenescida, com a inclusão de figuras de referência da modalidade", precisou. Além da redução de custos com a nova equipa técnica e do "emagrecimento da estrutura federativa", a estratégia passa também por alterações nos quadros competitivos, apesar de o escalão principal manter o formato da presente época, contra a proposta de Ulisses Pereira, que defendia o recurso aos playoff", mas encontrou a oposição por parte dos clubes. "No setor feminino já houve um entendimento para fazer a experiência dos playoff, mas será nos escalões inferiores que existirão alterações substanciais e voltaremos a tempos antigos, com grande parte da época a realizar-se com base em competições de âmbito distrital e de apuramento para fases finais", precisou. Ulisses Pereira foi eleito presidente da FPA a 31 de março, para um mandato intercalar que termina a 31 de dezembro de 2012, coincidente com o fim do ciclo olímpico, na sequência da demissão de Henrique Torrinha, que invocou "razões pessoais e de saúde"

Ulisses Pereira lamenta herança pesada

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/05/2012
Meio: Sapo Online - Desporto Sapo
Online
URL: http://desporto.sapo.pt/andebol/artigo/2012/05/17/ulisses_perelra_lamenta_heran_a_.html

17 de Maio de 2012 09:19h

O presidente da Federação Portuguesa de Andebol (FPA), Ulisses Pereira, lamentou que o "quadro de excelência" perseguido por anteriores líderes federativos tenha deixado o organismo numa "situação financeira delicadíssima", asfixiado por um passivo de 1,2 milhões de euros.

Em entrevista à agência Lusa, pouco mais de um mês após ter sido eleito, Ulisses Pereira explicou que a prioridade para o curto mandato intercalar, até ao fim de 2012, passa por evitar o "colapso" da FPA, pela via da reestruturação da dívida através da contração de um empréstimo bancário.

A federação tem uma situação financeira delicadíssima, com mais de 1,2 milhões de euros de passivo e temos de fazer uma reestruturação dessa dívida. A minha maior perplexidade é termos continuado a perseguir um quadro de excelência sem existirem recursos financeiros, observou.

Ulisses Pereira espera continuar a contar com a boa vontade de alguns fornecedores, mas avisou que a pressão financeira é muito grande e que só a reestruturação do passivo a quatro ou cinco anos permitirá regularizar dívidas a árbitros e associações regionais, dois pilares fundamentais do desenvolvimento da modalidade.

Mesmo em tempos difíceis para a obtenção de crédito estou esperançado que conseguiremos chegar a acordo com uma instituição financeira que permita que esta atividade que envolve tantos milhares de atletas possa não ter um colapso. Espero que até ao final de junho essa situação possa estar resolvida. Se não estiver poderemos ser forçados a algumas medidas mais drástica, advertiu.

Para Ulisses Pereira, o passivo explica-se em grande parte pela falta de adequação das políticas aos recursos financeiros da federação, em especial a contratação da equipa técnica, comandada pelo sueco Mats Olsson, que será substituído após os jogos do "play-off" de qualificação para o Mundial de 2013, frente à Eslovénia.

Só a alteração do custo com a direção técnica nacional, se forem para valores expectáveis com as opções que já assumimos relativamente a ter de ser um selecionador português, e se multiplicarmos isso por quatro, cinco ou seis anos temos a perceção porque existe este passivo, assinalou Ulisses Pereira, observando que mesmo o próprio Estado questionou os valores envolvidos.

O líder federativo advertiu que um selecionador nacional no atual quadro não deve ganhar mais do que 3.500 a 4.000 euros, um quarto do vencimento de Olsson, apesar de reconhecer o mérito do trabalho do treinador sueco, não obstante várias qualificações falhadas para as fases finais de grandes competições.

Não avaliamos a sua continuidade porque não temos condições financeiras para manter um selecionador como Mats Olsson. Tenho a certeza que continuará a cooperar connosco, continuará a ser um embaixador do andebol português no estrangeiro e continuará a abrir-nos muitas portas, como tem aberto, afirmou.

O próximo selecionador português de andebol só será anunciado durante a segunda quinzena de junho, mas há já duas certezas quando ao sucessor de Olsson: Será português e não acumulará essas funções com a de treinador de nenhum clube, ainda que outros elementos do corpo técnico o possam fazer.

Não queremos que isso interfira na preparação do 'play-off'. A decisão será rápida e o anúncio imediato. Presumo que até ao final do mês de junho esteja concluído. As nossas opções vão passar por uma equipa técnica muito rejuvenescida, com a inclusão de figuras de referência da modalidade, precisou.

Além da redução de custos com a nova equipa técnica e do emagrecimento da estrutura federativa, a estratégia passa também por alterações nos quadros competitivos, apesar de o escalão principal manter o formato da presente época, contra a proposta de Ulisses Pereira, que defendia o recurso aos "play-offs", mas encontrou a oposição por parte dos clubes.

No setor feminino já houve um entendimento para fazer a experiência dos 'play-offs', mas será nos escalões inferiores que existirão alterações substanciais e voltaremos a tempos antigos, com grande parte da época a realizar-se com base em competições de âmbito distrital e de apuramento para fases finais, precisou.

Ulisses Pereira foi eleito presidente da FPA a 31 de março, para um mandato intercalar que termina a 31 de dezembro de 2012, coincidente com o fim do ciclo olímpico, na sequência da demissão de Henrique Torrinha, que invocou razões pessoais e de saúde.

Andebol FPA Ulisses Pereira lamenta herança de 1 2 milhões de euros de passivo - Visao.pt

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 17/05/2012
Melo: Visão Online
URL: <http://visao.sapo.pt/andebol-fpa-ulisses-pereira-lamenta-heranca-de-12-milhoes-de-euros-de-passivo=f665026>

Lusa - Esta notícia foi escrita nos termos do Acordo Ortográfico

8:45Quinta feira, 17 de Mai de 2012

Lisboa, 17 mai (Lusa) -- O presidente da Federação Portuguesa de Andebol (FPA), Ulisses Pereira, lamentou que o "quadro de excelência" perseguido por anteriores líderes federativos tenha deixado o organismo numa "situação financeira delicadíssima", asfixiado por um passivo de 1,2 milhões de euros.

Em entrevista à agência Lusa, pouco mais de um mês após ter sido eleito, Ulisses Pereira explicou que a prioridade para o curto mandato intercalar, até ao fim de 2012, passa por evitar o "colapso" da FPA, pela via da reestruturação da dívida através da contração de um empréstimo bancário.

"A federação tem uma situação financeira delicadíssima, com mais de 1,2 milhões de euros de passivo e temos de fazer uma reestruturação dessa dívida. A minha maior perplexidade é termos continuado a perseguir um quadro de excelência sem existirem recursos financeiros", observou.



Sp. Horta sofre primeira derrota na fase final

Com a manutenção já assegurada, a formação faialense foi a Fa-fe perder com o Académico local por 40-37, em jogo da 9ª e penúltima jornada do Grupo B da Fase Final da 1ª Divisão Nacional em andebol.

Este foi o primeiro desaire do Sp. Horta na fase decisiva, onde só somava vitórias (8). Ainda assim, mantiveram o 1º lugar, com 44 pontos, mais três que o Belenenses, equipa que recebem na última jornada.

No Grupo A da Fase Final da 2ª Divisão, os Marienses perderam com o Marítimo por 33-25, na 6ª jornada e permanecem no 6º e último lugar. ♦ NMN



> *Central volta a trabalhar com Jorge Rito, treinador do Benfica, seguindo as pisadas de Álvaro Rodrigues.*

JOGO COM ÁGUAS SANTAS MARCA A DESPEDIDA DO ABC

MODALIDADES

Tiago Pereira reforça Benfica na próxima época

Tiago Pereira está de saída do ABC e vai reforçar o Benfica na próxima temporada. É o segundo jogador a trocar o emblema bracarense pelos encarnados, depois de Álvaro Rodrigues.

> paulo machado

O jogo entre ABC e Águas Santas, agendado para sábado (15 h) no Pavilhão Flávio Sá Leite marca a despedida de Tiago Pereira e ainda Álvaro Rodrigues, dois atletas que estão de saída para o Benfica. O central, 22 anos, pauta-se como um dos atletas de destaque na formação bracarense e voltará a trabalhar com Jorge Rito, técnico do Benfica que acompanhou a sua formação no ABC. Será mais uma baixa de vulto no plantel bracarense, depois de anunciada já a saída do lateral-esquerdo Álvaro Rodrigues, também para o clube encarnado.

Tanto Tiago Pereira como Álvaro Rodrigues são presenças assíduas nos trabalhos da selecção nacional, participando recentemente nos jogos de 'play-off' para o campeonato mundial.

Os dois atletas juntam-se a Dario Andrade — mais um produto da formação do ABC — que depois de três anos no FC Porto, já chegou a acordo com o Benfica para a próxima temporada.

Estas contratações resultam de



DR

Tiago Pereira está de saída do ABC para reforçar o Benfica

uma forte investida do Benfica no mercado, com Jorge Rito e ter uma palavra fundamental fazendo-se rodear de atletas que

bem conhece e ajudou a formar enquanto esteve ligado à estrutura do ABC. O último jogo do campeonato realiza-se sábado.



Xico confirma manutenção ao vencer na Maia

Vimaranenses são terceiros no grupo B.



No penúltimo jogo da época, o Xico Andebol garantiu matematicamente a permanência no principal escalão do andebol português, ao vencer o Maia-ISMAI, por 31-29.

A formação vimaranense fez o que lhe era pedido, isto é, venceu os maiatos, que estavam já despromovidos. O Xico entrou mais forte e conseguiu uma vantagem de cinco golos, que chegou a ser de seis (10-4). Só que o Maia-ISMAI não deu o jogo por perdido e partiu para a recuperação. Os vimaranenses começaram, então, a sentir bastantes dificuldades. Ao intervalo, o resultado era já de 16-14.

A etapa complementar voltou a trazer um Xico Andebol mais forte, que voltou a alcançar uma vantagem de cinco golos (20-15). No entanto, assistiu-se a uma nova recuperação dos maiatos que, desta vez, igualaram mesmo a partida a 20 golos. O alarme soou nas fileiras vimaranenses, que deu novo abanão no jogo e conquistou uma vantagem de quatro golos. Até final, os pupilos de Nuno Santos geriram essa vantagem e fecharam o resultado em 31-29.

O Xico Andebol termina na terceira posição do grupo B e assegura nova presença na Primeira Divisão, para a época 2012/ 2013. ●